

NÃO VAMOS ARREDAR O PÉ: A LUTA CONTINUA A REPRESSÃO DA USIMINAS E DA POLÍCIA NÃO CONSEGUIU IMPEDIR A LUTA DOS TRABALHADORES

Companheiros/as

Na quinta-feira, dia 15/12, os trabalhadores na USIMINAS e empreiteiras participaram da mobilização organizada pelo SINDIPA na entrada do turno da manhã na portaria 2.

Mesmo debaixo de chuva, os metalúrgicos colocaram a revolta em movimento contra a tentativa de calote da USIMINAS que se recusa a pagar até as perdas salariais desse ano.

Os trabalhadores que chegaram de moto, de carro, de bicicleta e a pé pararam na portaria e juntos com o Sindicato,



fortaleceram a luta nessa Campanha Salarial.

Junto com o SINDIPA, estavam vários Sindicatos de Luta do país, como os Metalúrgicos de Santos, Campinas, Limeira e a INTERSINDICAL, Organização que reúne Sindicatos que não abaixam a cabeça para os ataques dos patrões e dos governos. Estamos juntos, porque a luta é do conjunto da classe trabalhadora, independente de onde trabalhamos ou moramos.



O PRÓXIMO PASSO É NA ASSEMBLEIA DIZER NÃO A MAIS UMA PROPOSTA DE CALOTE DA USIMINAS

No dia 27/12 tem assembleia dos trabalhadores na USIMINAS! Participe e **REJEITE a proposta!**

Fruto das manifestações organizadas pelo SINDIPA, que se ampliaram nas últimas semanas, e da mobilização, na semana passada, em que atrasamos a entrada do turno, a USIMINAS chamou reunião no dia 19/12. Mas a proposta apresentada mantém o calote e o arrocho nos salários, veja:

- Reajuste parcelado com duas opções de pagamento:

1º - 4% em novembro e 4,5% em abril sem retroativo

2º - 4% em novembro, 2% em março e 2,5% em maio sem retroativo.

- Sem avanço nas cláusulas sociais.

- R\$ 1.610,00 de abono e só em 2017.

O INPC está em 8,5%, mas a USIMINAS não quer pagar o que deve, pois quer parcelar o índice e não pagar o retroativo.

As perdas acumuladas 2015/2016 já chegam a 19,71%, pois, no ano passado, a USIMINAS não pagou nada de reajuste.

Não caia nessa. REJEITE ESTA PROPOSTA!!!

Preste atenção na enganação da proposta que os pelegos e a usina não falam

O que a empresa chama de opção de pagamento é na verdade mais uma enganação. Veja como fica o reajuste quando descontada a previsão de inflação dos primeiros meses de 2017:

Na 1º opção de pagamento, descontada a previsão de inflação de novembro até abril de 2017, o reajuste seria na verdade de **apenas 5,84%** e na 2º, descontada a previsão de inflação até maio de 2017, o reajuste seria **só de 3,12%**.

Por isso, participe da assembleia, dia 27/12, e **REJEITE** a proposta da empresa para juntos avançarmos nas nossas reivindicações. A assembleia será realizada no dia 27 para permitir a participação de todas as letras e da semana inglesa.

Mais uma vez, o SINDIPA está firme na luta por aumento salarial e na defesa dos nossos direitos. Agora é preciso a participação de todos para seguirmos na luta! Precisamos estar unidos para continuar avançando!

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA NAS PORTARIAS DO CENTRO E DO AP

DIA 27/12, TERÇA FEIRA - DE 05H40 ÀS 08H00 E DE 21H30 ÀS 23H30

REJEITE A PROPOSTA DA EMPRESA E VAMOS JUNTOS AVANÇAR NESSA CAMPANHA

USIMINAS QUER VOLTAR A 1963: AUMENTAR AINDA MAIS A EXPLORAÇÃO CONTRA OS TRABALHADORES ATRAVÉS DA VIOLÊNCIA

Sexta-feira, dia 16/12, antes dos trabalhadores chegarem para o trabalho, o que se via nas portarias da USIMINAS era um forte aparato da Polícia Militar para tentar impedir a realização da assembleia dos metalúrgicos.

As assembleias são um direito dos trabalhadores, garantido através de muita luta. Mas a USIMINAS não se conforma que hoje não é mais 1963 e, ao ver a grande assembleia que realizamos, na portaria 2, no dia anterior, colocou a repressão para tentar impedir a mobilização dos metalúrgicos.

A USIMINAS tentou justificar o



injustificável. Teve a cara de pau de dizer na imprensa que tinha conseguido um interdito proibitório. Mas, além de o Sindicato não ter sido notificado de interdito nenhum, essas ações judiciais não podem impedir o direito a organização dos trabalhadores junto com o Sindicato.

Nenhum interdito justifica o que fez a Polícia a mando da USIMINAS.

Assim que os trabalhadores pararam na portaria, a Polícia a mando da USIMINAS atacou:

A Polícia apontou armas letais contra os trabalhadores, arrancou na base da porrada a faixa do Sindicato que

denunciava o calote e quebrou o braço de um companheiro em dois lugares com seus cassetetes de madeira “cabo de machado”.

A Polícia a mando da USIMINAS agrediu e prendeu um diretor do Sindicato e novamente guinchou o carro de som dos trabalhadores:

O companheiro Magela, diretor do Sindicato foi arrancando de dentro do caminhão de som pela Polícia e agredido pelos cabos de machado. A mando da USIMINAS, a polícia levou o companheiro para a delegacia e não queria libera-lo enquanto não acabasse a entrada do turno da tarde.



MAIS VIOLÊNCIA PARA TENTAR NOS CALAR, MAS NÃO CONSEQUIRAM

A tentativa da USIMINAS ao mandar prender o diretor do Sindicato, guinchar o carro de som e apontar suas armas letais para os trabalhadores era tentar nos calar, **mas não conseguirá.**

A luta dos trabalhadores contra os ataques da USIMINAS não é de hoje e continua: em 1963, os trabalhadores pararam a produção contra as péssimas condições de trabalho. A empresa agrediu, matou e depois colocou os pelegos no

Sindicato, por mais de quatro décadas, para tentar acabar com a luta dos metalúrgicos de Ipatinga.

Mas agora o Sindicato voltou para as mãos dos trabalhadores e não vamos abaixar a cabeça para os patrões. Seguimos firmes enfrentando a repressão e o ataque da USIMINAS aos salários e direitos.

O SINDIPA está encaminhando um dossiê ao Ministério Público do Trabalho e à Organização Internacional do Trabalho (OIT) com todo o histórico de ações antisindicas que a USIMINAS tem feito contra os trabalhadores.

Mas, mais importante do que as denúncias, é a nossa mobilização. Na sexta-feira, dia em que a USIMINAS tentou acabar na marra com a nossa assembleia, os trabalhadores novamente mostraram que estão firmes na luta.

Foram inúmeras ligações e mensagens para o Sindicato em que os trabalhadores demonstram sua revolta contra a USIMINAS que quer dar calote no que deve e manda agredir os trabalhadores.



NÃO ADIANTA BATER, PRENDER, GUINCHAR. VAMOS CONTINUAR FIRMES NA LUTA EM DEFESA DOS SALÁRIOS, DIREITOS E MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br